

## **I FEIRA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA FCT/UNESP: O ESTÍMULO PELA CIÊNCIA NOS DIAS ATUAIS.**

**MOREIRA, Daniele<sup>1</sup>; ANJOS, Luana Ribeiro<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Caroline Rodrigues<sup>3</sup>; SILVA, Leonardo Augusto<sup>4</sup>; CARVALHO-JR, Valdemiro Pereira<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Química – UNESP, campus de Presidente Prudente; Integrante do Grupo PET Química e Física (Programa de Educação Tutorial/MEC).  
email: dany\_moreira\_@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Química – UNESP, campus de Presidente Prudente; Integrante do Grupo PET Química e Física (Programa de Educação Tutorial/MEC).  
email: lua.ranjos@gmail.com

<sup>3</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Química – UNESP, campus de Presidente Prudente; Integrante do Grupo PET Química e Física (Programa de Educação Tutorial/MEC).  
email: caroline.oliveira@unesp.br

<sup>4</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Química – UNESP, campus de Presidente Prudente; Integrante do Grupo PET Química e Física (Programa de Educação Tutorial/MEC).  
email: leonardo-augusto.silva@unesp.br

<sup>5</sup>Docente do curso de Licenciatura em Química – UNESP, campus de Presidente Prudente; Tutor do Grupo PET Química e Física (Programa de Educação Tutorial/MEC).  
email: valdemiro.carvalho@unesp.br

**PALAVRAS CHAVE:** Divulgação científica; Ensino básico; PET.

### **1. Introdução e Justificativa**

Segundo Wolinski, Aires e Guimarães (2011), atualmente, as instituições de Ensino Básico reconhecem suas insuficiências em lidar com os conhecimentos científicos. Estudos indicam que as “instituições escolares não oferecem condições para cumprir a tarefa de discutir aspectos da cultura científica com a população” (CSIKSZENTMIHALYI E HERMANSON, 1995; CARO, 1997; HURD, 2001 apud WOLINSKI; AIRES; GUIMARÃES, 2011).

Sendo assim, a Feira de Ciências e Tecnologia se faz de suma importância, pois aborda temas ligados à difusão das Ciências e Tecnologia (SALVADOR, 2014).

Neste sentido, o projeto da I Feira de Ciências e Tecnologia, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente, desenvolvido pelo Grupo PET Química e Física (Programa de Educação Tutorial/MEC), mostrou para a comunidade pesquisas que são desenvolvidas próximas à ela, despertando assim, o interesse nos jovens estudantes.

## **2. Objetivos**

Estimular o interesse pela Ciências destacando a sua importância nos dias atuais e integrar a Universidade com a comunidade, desenvolvendo a criatividade e o pensamento crítico.

## **3. Metodologia**

A I Feira de Ciências e Tecnologia envolveu a participação de grupos de pesquisa presentes nos cursos da FCT – UNESP, Trupe Químioatividade, empresas juniores (empresas criadas na faculdade que prestam serviços à membros e a sociedade), Centro de Ciências e INOVA Prudente, que apresentaram suas pesquisas em stands dispostos por área de conhecimento.

Os trabalhos desenvolvidos por alunos do PIBIC Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação foram apresentados, através de uma linguagem acessível, durante os dois períodos do dia (manhã e tarde), viabilizando a Ciência à comunidade. Todas as escolas públicas e particulares do Ensino Médio de Presidente Prudente foram convidadas para participar da Feira. O evento foi encerrado com apresentações culturais.

## **4. Resultados e discussões**

A I Feira de Ciências e Tecnologia contou com a participação de 28 grupos de pesquisas da FCT (áreas de Humanas, Biológicas e Exatas) e de aproximadamente 800 alunos de escolas públicas e privadas. O evento alcançou de maneira significativa a comunidade estudantil, proporcionando-a o contato com a ciência.

Houve apresentação de palestras, exposição de livros, espaços lúdicos para o desenvolvimento da lógica, robótica e ambientes de realidade virtual e aumentada. Envolveu um ambiente de estímulo à reflexão e análise crítica sobre a educação, favorecendo aos participantes uma nova visão de mundo, além de despertar o interesse dos alunos do Ensino Médio para o ingresso em uma universidade pública.

Para os integrantes do Grupo PET Química e Física, a organização do evento contribuiu para a prática de algumas virtudes essenciais para um grupo, tais como: trabalho coletivo, proatividade e realização de diferentes tarefas.

## **5. Considerações finais**

A I Feira de Ciências e Tecnologia proporcionou aos estudantes do Ensino Básico e do Superior, uma troca de conhecimento/reconhecimento dos trabalhos de outros grupos de pesquisa, mudança da visão sobre a Educação, construção de conhecimentos e em ressalva, propiciou a tramitação da Ciência além dos muros da Universidade até a comunidade, permitindo ressignificar a visão de cientista, isto é, fazer Ciência não é só para aqueles que estão em uma Universidade Pública.

## 6. Referências

CSIKSZENTMIHALYI, M. e HERMANSON, K. Intrinsic motivation in museums. **Museum News**, May-June (34-37, 59-61), 1995.

SALVADOR, Daniel Fábio et al. Aplicando os princípios da Aprendizagem Baseada em Problemas como modelo instrucional no contexto de uma feira de ciências. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 13, n. 3, 2014.

WOLINSKI, A.; AIRES, J; GIOPPO, C; GUIMARÃES, O. E. Por que foi mesmo que a gente foi lá? Uma investigação sobre os objetivos dos professores ao visitar o Parque da Ciência Newton Freire-Maia. **Química Nova na Escola**, v. 33, n. 3, p. 142-152, 2011.